

Uma Visão Geral

E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.

(At 2:46-47)



2019

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Dezembro, 2019.
Contato: njdisciples@gmail.com

SUMÁRIO

Uma visão geral	5
Nossa posição e Cristo	5
Comunhão com Deus	6
Propósito eterno de Deus	6
Compromisso com o corpo	7
Andar na luz	8
A família é o primeiro alvo de nossas mudanças	9

Uma Visão Geral

Somos uma parte da igreja do Senhor Jesus Cristo nesta cidade, formada por homens e mulheres que estão dispostos a amá-lo diariamente. Digo uma parte, pois existem muitos outros irmãos nesta cidade que não congregam conosco, mas são da mesma família de Deus. Consideramos que um cristão, um discípulo de Jesus, um seguidor de Cristo é alguém que sujeita sua vida ao governo dEle.

Agora você terá algumas orientações importantes para a sua fé e o entendimento da vida normal da congregação de que agora faz parte.



Um discípulo de Jesus, um seguidor de Cristo é alguém que sujeita sua vida ao governo dEle.

Nossa posição em Cristo

Quando fomos batizados algo sobrenatural aconteceu – fomos colocados em Cristo Jesus. Gálatas 3:27 diz “...porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes”. Antes, estávamos sozinhos, perdidos na nossa teimosia de acharmos que a nossa inteligência, capacidade e força eram suficientes para enfrentarmos as dificuldades da vida, e da morte, com a ilusão de que por fazer o bem, ou deixar de fazer o mau, as nossas contas com Deus estariam quitadas. Mas o Senhor nos conquistou com o preço de sua vida, e passamos a ver que sem Ele não poderíamos ir para lugar algum. Deus então providencia um “lugar” no qual poderíamos estar e ali receber toda a benção. Este “lugar” é Cristo Jesus. Quando fomos batizados, fomos colocados nEle. O batismo não é um ritual religioso que testemunha a fé do homem, é o milagre onde Deus coloca o homem em Cristo Jesus.

Agora que estamos nEle, recebemos do Pai “toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais” (Efésios 1:3). Em Cristo você foi perdoado, foi aceito por Deus, pode desfrutar da presença de Deus, recebe poder, força para enfrentar as dificuldades da vida, recebe o Espírito Santo de Deus que te dá poder para testemunhar e manifestar os dons. Agora, em Cristo, você pode viver agradando a Deus, fazendo sua vontade, pois você pode ser fraco, mas Jesus é forte.

Antes de nos convertemos ao Senhor, a nossa vida era um acúmulo de anos de experiências, frustrações, dores, alegrias, desordem financeira, marcas na alma, acertos e desacertos que “só Deus sabe”. Agora, em Cristo, você é uma *“nova criatura, as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas”* (2Corintians 5:17). O Senhor vai arrumar toda a sua vida.

Comunhão com Deus

O começo disso é a restauração da nossa comunhão com Ele.

A Bíblia diz em Romanos 3:23 *“pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*.

Agora você pode andar com Ele e existem algumas “ferramentas” que vão ajudá-lo a desfrutar e desenvolver esta comunhão. A oração, o jejum, o contato com a Palavra de Deus, cânticos, louvor e adoração ao Senhor e a comunhão com os irmãos.

Propósito eterno de Deus

Tudo isso tem um objetivo, um propósito. O homem foi criado com uma finalidade bem específica:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. (Romanos 8:28-29)

Descobrimos que o objetivo maior na vida do homem é cooperar com Deus na realização do Seu propósito. A família, a faculdade, os negócios, o trabalho, a profissão devem contribuir com o propósito de Deus.

Dizemos, então, que Deus quer ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus. Dizer “uma família” significa que Deus olha sua família, sem os rótulos, placas ou pensamentos que nos diferenciam – Ele só tem uma família, Ele quer unidade. Somos fruto histórico das divisões que começam no coração do homem. Dizer “muitos filhos” significa que entendemos que existe grande alegria no coração de Deus com o crescimento de sua família e nós devemos cooperar com esse crescimento, para isso Deus nos fez testemunhas e proclamadores. Ele quer quantidade. Dizer “semelhantes a Jesus” é

o entendimento de que todos na família de Deus têm uma meta principal em suas vidas: alcançar “à medida da estatura da plenitude de Cristo” (Efésios 4:13). Ele quer qualidade.

Compromisso no corpo

E para que isso aconteça, olhamos para a vida dos primeiros discípulos, nos tempos de Jesus e dos apóstolos, e encontramos princípios de funcionamento e prática para a nossa vida como congregação.

Como nova criatura, fomos colocados na igreja, o corpo de Cristo, portanto somos membros uns dos outros.

Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros. (Romanos 12:5)

Este relacionamento acontece em vários níveis:

- . Primeiro com aquele a quem chamamos de “discipulador”, que é alguém com mais experiência e que o ajudará ensinando tudo que ele já aprendeu com Deus. Ele estará orando especificamente por sua vida, e com ele você deve compartilhar suas dificuldades e necessidades recebendo ajuda e orientação;
- . Segundo você terá um “companheiro” com quem você desenvolverá grande amizade à medida que cooperam com Deus na realização do seu propósito. Vão orar juntos, falar de Jesus para outras pessoas juntos, cuidar de discípulos juntos e servir um ao outro;
- . Terceiro no pequeno grupo (igreja no lar) com o qual você se encontrará toda semana para orar, adorar a Deus, trocar experiências, renovar seu ânimo, crescerem na fé etc;
- . Quando falamos em compromisso com o corpo, nos referimos, além de todo compromisso que é marcado pessoalmente com qualquer irmão, aos que são estabelecidos pela liderança da congregação, como: encontro geral, encontros na rua, encontro da igreja no lar e aqueles marcados esporadicamente.

Andar na Luz

Uma das primeiras coisas que aprendemos no início de nossa vida cristã é “andar na luz”. A comunhão com Deus e com a igreja nos leva a termos uma visão mais real de nós mesmos. Passamos a nos ver confrontados com a vontade de Deus – “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.” (Mateus 5:48)

Assim quando fazemos algo que se contrapõe à vontade do Senhor, saímos de debaixo da luz de Deus. Pecamos. A partir daí podemos manifestar pelo menos três reações distintas: a) Escondemos a nossa condição; b) Disfarçamos, tratando superficialmente; c) Confessamos, colocamos na luz.

A reação instintiva é esconder o pecado. Embora possamos em alguma medida, por algum tempo, esconder dos homens, de Deus jamais. Como consequência nos deparamos com o sentimento de culpa (1Timóteo 1:5,19; 3:9; Provérbios 28:13) e até doenças físicas (Salmo 31:3; Provérbios 3:5-8).

Desde Adão até hoje **a preservação da imagem** é o verdadeiro motivo para ocultar as nossas falhas e pecados.

Outra reação é tratar o problema superficialmente. Andar na luz, confessar pecados é como abrir valas para fundamentar uma casa. Se esta vala for aberta superficialmente a casa não encontrará fundamento e cairá (Mateus 7:24-27). Não adiantará transferir a culpa para outros, justificar o pecado, ou racionalizá-lo, procurar meios para distrair a mente dos conflitos interiores ou ainda tratar os efeitos do pecado com remédios.

A terceira reação é confessar o pecado (1João 1:5-9; Efésios 5:8-14; João 3:19-21). Revelar o que está oculto, escondido nas sombras. Dizer a verdade e assumir as consequências do pecado. É dizer com convicção e arrependimento: “Eu pequei...”, “tenho pecado”.

Confessar é diferente de contar, pois a confissão sempre vem acompanhada com arrependimento.

Quando confesso devo fazê-lo a Deus, a quem ofendi e aos que me cobrem espiritualmente. Somente há perdão para pecado confessado (Isaías 64:6; 43:24-26).

A confissão é a cura que Deus estabeleceu para nossos conflitos.

A família é o primeiro alvo de nossas mudanças

A Bíblia diz em Malaquias 4:6 "e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição". É no ambiente familiar que mais somos conhecidos e é lá onde deve ser manifestado, primeiramente, o amor de Deus em nossa vida. Aprender a amar e honrar os pais, a amar a esposa com a própria vida, amar o marido sendo sua ajudadora idônea, a amar os filhos criando-os "na disciplina e admoestação do Senhor" (Efésios 6:4). Onde, com sinceridade e humilhação santa, corrigimos nossos erros e perdoamos os que erraram conosco.

Jesus te abençoe!